



EFEITOS EMBRIOTÓXICOS E TERATOGENICOS DO FORMALDEÍDO SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO ZEBRAFISH

Caroline Dall'Agnol Rossi, Prof. Dr. João Batista Blessmann Weber(orientador)

Faculdade de Odontologia , PUCRS

Resumo

A avaliação da citotoxicidade dos materiais odontológicos é de grande importância na Odontologia. O Formocresol, que contém formaldeído na sua composição, é um medicamento utilizado há muitos anos para desinfecção do canal radicular por sua capacidade antimicrobiana, embora não se tenha informações detalhadas a respeito de sua toxicidade. Apesar de o formocresol apresentar longa história de uso clínico, sendo utilizado nos EUA, na Austrália, no Canadá, no Japão e na América do Sul, e dos elevados percentuais de sucessos clínico e radiográfico, sua segurança quanto ao potencial tóxico vem sendo questionada. Esse questionamento deve-se a seus possíveis efeitos citotóxicos nos tecidos conectivos, e à distribuição sistêmica após pulpotomias, bem como o possível potencial mutagênico e carcinogênico. Estes efeitos estariam relacionados ao formaldeído, presente na composição química do formocresol. Pelo exposto, o presente estudo tem por objetivo avaliar os efeitos embriotóxico, teratogênico, apoptótico e sistêmico sobre os tecidos cardiovasculares e neuromusculares da exposição sistêmica ao formaldeído no teleósteo *Zebrafish (Danio rerio)*. A escolha deste modelo se deve ao seu desenvolvimento externo e embrião transparente, sua grande capacidade de absorver moléculas presentes no meio e utilização na avaliação do efeito de tratamentos farmacológicos e *screening* de substâncias com potencial efeito teratogênico.

Palavras-chaves: *Zebrafish*, Pulpotomia, Formaldeído, Formocresol.